



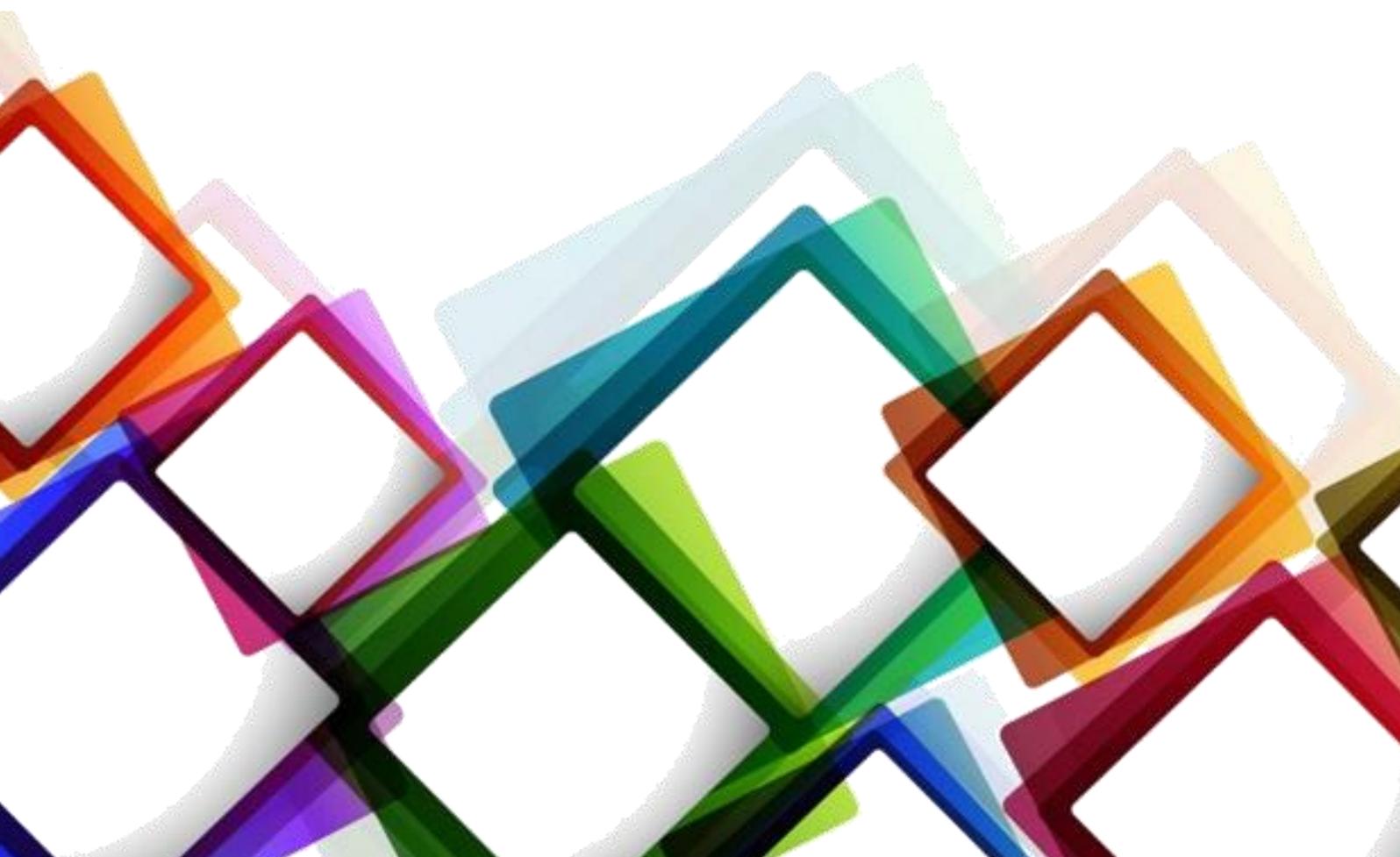
REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Secretaria-Geral

Relatório Anual de Formação

2018



Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Formação 2018

Elaboração

DSRH | DAAQ - Divisão de Avaliação, Auditoria e Qualificação

Data de finalização

05 | fevereiro | 2019

Endereço

Secretaria-Geral
Ministério do Ambiente
Rua de "O Século" n.º 63 - 2.º andar
1200-433 Lisboa

Índice

1. Introdução	4
2. Formação Planeada/Realizada	5
2.1 Formação Extraplano	6
2.2 Autoformação.....	8
3. Participação em Formação	9
3.1 Género	9
3.2 Categoria.....	9
3.3 Direção de Serviço.....	10
4. Caracterização das Ações de Formação	11
4.1 Formação Externa	12
4.2 Formação Interna.....	13
5. Duração efetiva da formação.....	14
6. Encargos com a Formação	14
7. Avaliação da formação.....	15
8. Conclusão	17

Índice de tabelas

Tabela 1 - Sumário Síntese	4
Tabela 2- Ações do Plano de Formação 2018.....	5
Tabela 3-- Indicadores do Plano de Formação 2018.....	6
Tabela 4 - Ações de Formação Extraplano Realizadas	7
Tabela 5- Autoformação	8
Tabela 6 - Participações/Participantes em formação por Cargo/Carreira	10
Tabela 7 - Ações de Formação Externas	12
Tabela 8 - Ações de Formação Internas.....	13
Tabela 9 - Volume de Formação.....	14
Tabela 10 - Custo por tipologia de formação	15

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Taxa de Execução Ações Planeadas 2016-2018.....	6
Gráfico 2 - Evolução da Formação Extraplano 2016-2018.....	8
Gráfico 3 - Evolução da Autoformação 2016-2018.....	8
Gráfico 4 - Participações por sexo.....	9
Gráfico 5 - Evolução do N.º Participações por Cargo/Carreira 2016-2018.....	10
Gráfico 6 - N.º de participações por Direção de Serviço.....	10
Gráfico 7 - % participantes em formação face ao efetivo das Direções de Serviço	11
Gráfico 8 - Evolução das ações de formação Externas/Internas 2016-2018.....	11
Gráfico 9 - % de Participações Tipo de Formação	11
Gráfico 10 - N.º de formandos por Serviços/Organismos presentes na formação interna	13
Gráfico 11 - Volume de Formação Cargo/Carreira 2016-2018.....	14
Gráfico 12 - Custo de Formação Cargo/Carreira	15
Gráfico 13 - Custo de Formação por Sexo	15
Gráfico 14 - Avaliação Global dos Formandos.....	16
Gráfico 15 - Formação Profissional realizada entre 2016-2018	17

1. Introdução

O Relatório Anual de Formação é um importante instrumento de avaliação da atividade formativa realizada durante o ano. É simultaneamente um instrumento de gestão, visto que, na Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Transição Energética (SG MATE), a variável formação é considerada um vetor estratégico fundamental para a prossecução dos objetivos de funcionamento e de desenvolvimento da sua atividade.

Nesta ótica, e em termos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2018, no Objetivo Operacional 4 “Majorar a eficiência operacional dos serviços”, foi definida a meta de 75% para o indicador “Cobertura da formação profissional”, mantendo-se esta visão de desenvolvimento de competências dos trabalhadores no QUAR de 2019.

Deste modo, apresenta-se neste documento uma síntese do processo de formação profissional realizado durante o ano de 2018 na SG MATE. São expostos os aspetos mais importantes no âmbito da formação: o número de ações realizadas, número de participantes¹ e participações², caracterização das ações, duração efetiva da formação, encargos com a formação e avaliação da formação.

O Plano de Formação de 2018 previa um custo total de 30 mil euros, mas com a entrada em vigor do Orçamento de Estado 2018, a rubrica da formação profissional, para além das cativações previstas ficou ainda sujeita a uma cativação adicional, originando um corte na ordem dos 68% sobre o valor estimado no Plano.

Deste modo, a dotação orçamental disponível para formação não foi suficiente para realizar as ações constantes no Plano, pelo que algumas foram suprimidas ou substituídas por outras consideradas mais pertinentes para a prossecução das atribuições e atividades dos serviços.

Na tentativa de colmatar esta inviabilidade, e por forma a que os/as trabalhadores/as tivessem oportunidade de usufruir de formação relacionada com as funções desempenhadas, foram propostas e divulgadas ações de formação, financiadas a 100%, no âmbito do Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (PORK2020).

Deste modo, foram realizadas, em 2018, 69 ações de formação, das quais 70% correspondem a formação extraplano, 20% a formação planeada e 10% a autoformação. Participaram 112 trabalhadores correspondendo a um total de 408 participações em formação, perfazendo 4502 horas de formação (Tabela 1).

Tabela 1 - Sumário Síntese

Tipo de Formação	Nº de ações	Total Formandos	Volume de horas
Interna	26	337	3348
Externa	36	64	1079
Autoformação	7	7	75
Total	69	408	4502

¹ Participante: cada colaborador é contabilizado apenas uma vez independentemente do n.º de ações em que participe.

² Participação: contabilizam-se todos os formandos, mesmo que se trate do mesmo trabalhador em ações diferentes.

2. Formação Planeada/Realizada

O Plano de Formação para 2018, da SG MATE, foi elaborado a partir das necessidades de formação identificadas pelos dirigentes das diversas unidades orgânicas para as suas equipas, devidamente ajustadas com as funções desempenhadas e alinhadas com os objetivos da SG.

No Plano de Formação estavam previstas 36 ações de formação divididos por 12 áreas de conhecimento, que se apresentam na Tabela 2. O número de ações planeadas ficou aquém do diagnóstico de necessidades efetuado. No entanto, na elaboração do Plano procurou-se encontrar a melhor combinação entre a disponibilidade orçamental, a prioridade da ação de formação indicada pelos/as dirigentes no levantamento de necessidades formativas e a abrangência dos/as trabalhadores/as.

Para 2018, também foi tida em conta a necessidade de realizar formação específica para os/as dirigentes em comissão de serviço, conforme estipulado na Portaria n.º 146/2011, de 07 de abril, nomeadamente o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP) e para os dirigentes portadores deste curso, algumas das suas ações de atualização. Os referidos cursos de atualização, por motivo das restrições orçamentais, não foram realizados e o FORGEP, por forma a gerar uma economia de recursos, foi realizado em conjunto com os outros serviços MATE (APA, DGT, IHRU), e face ao número de formandos/as existiu a necessidade de efetuar uma edição extra do mesmo.

Importa realçar que, após cativação no orçamento inicial pela Direção Geral Orçamento (DGO), a rubrica da SG atribuída à formação profissional ficou com a dotação orçamental de 9.685 euros, correspondendo a uma redução face ao previsto de cerca de 68%, comprometendo a execução do Plano de Formação.

Tabela 2- Ações do Plano de Formação 2018

Área	Formação prevista no Plano de 2018	Não	
		Realizado	Realizado
Assuntos Jurídicos	Direito para não Juristas		X
	O Contencioso Administrativo		X
	Regulamento Geral Proteção de Dados (RGPD)	✓	
Assuntos Europeus	Direito Administrativo Europeu		X
	Gestão de Projetos Financiados pelo "Portugal 2020"		X
Gestão de Pessoas	Assiduidade, pontualidade e trabalho extraord. Suplem. AP	✓	
	Processamento de vencimentos e ajudas de custo	✓	
Contratação Pública	Contratação Pública: procedimento limitado por prévia qualificação		X
	Gestão do contrato e monitorização da despesa		X
Contabilidade e Finanças	SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública	✓	
	Gestão jurídico-orçamental		X
	Gestão de ativos patrimoniais	✓	
Desenvolvimento Organizacional	Técnicas de Organização e gestão do tempo	✓	
	Técnicas de Escrita Eficaz		X
	Técnicas de Apresentação e Persuasão		X
Formação de Dirigentes	FORGEP	✓	
	Liderar, Gerir e Motivar		X
	Regimes de Responsabilidade dos Dirigentes da Administração Pública		X
	Gestão da crise e mudança organizacional		X
Matemática e Estatística	Vantagens e armadilhas das medidas de desempenho		X
	Estatística: Os números, tratamento e interpretação		X
	Análise de Dados como SPSS		X
Línguas Estrangeiras	Inglês	✓	
Tecnologia da Informação	(ADID) Adobe InDesign CS6		X
	Administração de Sistemas de Correio Eletrónico		X
	Curso de Autocad	✓	
	Gestão Documental SmartDocs	✓	
Segurança e Saúde no Trabalho	Curso de Excel com optimização de dados		
	Ação de sensibilização SST - Ergonomia		X
Cidadania	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho para Trabalhador Designado		X
	Ação sensibilização mobing (4 edições)	✓	
	Igualdade de Género - Violência Doméstica		X

Face à taxa de execução dos planos de formação dos anos anteriores, a realização das ações planeadas teve um decréscimo de 21 pontos percentuais face a 2017 e um decréscimo de 24 pontos percentuais face a 2016 (Gráfico 1).

No decorrer do ano, surgiu a oportunidade de beneficiar de Formação Modular Certificada, financiada a 100%, pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (PORK2020). Esta oportunidade foi relevante para colmatar o impacto das restrições orçamentais. Também por forma a minimizar esta dificuldade, foram propostas e divulgadas algumas ações de formação gratuitas, como seminários, palestras, workshops e conferências.

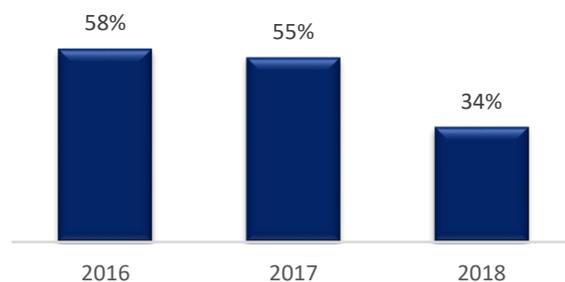


Gráfico 1 - Taxa de Execução Ações Planeadas 2016-2018

Tabela 3-- Indicadores do Plano de Formação 2018

Indicadores Plano Formação	Previsto	Realizado
Ações de formação	32	69
Formandos envolvidos	89	408
Taxa trabalhadores envolvidos	75%	97%
Taxa dirigentes envolvidos	50%	114%
Média formandos por ação	3,0	5,9
Volume de horas de formação	2492	4502
Média de horas por formando	28,0	11
Custo médio por formando	337,00 €	23,47 €
Custo médio por ação	938,00 €	138,78 €
Custo médio hora de formação	12,00 €	2,13 €
Custo total	30 000,00 €	9 575,58 €

Deste modo, em 2018 realizaram-se 14 ações planeadas, foram aditadas 48 ações extraplano e 7 em regime de autoformação, o que perfaz um total de 69 ações realizadas, 112 participantes com um total de 408 participações, e 4502 horas de formação, atingindo os indicadores previstos no Plano de Formação (Tabela 3).

2.1 Formação Extraplano

A formação extraplano realizada, surgiu das necessidades de formação entretanto diagnosticadas e não constantes do plano de formação, nomeadamente, ações de curta duração, como seminários, conferências, debates e palestras, assim como da oportunidade de usufruir da formação financiada ao abrigo do Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (PORK2020).

A realização de 16 cursos, no âmbito formação financiada ao abrigo do programa PORK2020, foi um dos fatores que mais contribuiu para a execução dos indicadores referentes à gestão da formação. Esta iniciativa foi alargada aos demais serviços do MATE e face ao elevado número de manifestações de interesse para participar nos cursos selecionados, foram realizadas algumas edições extras dos mesmos, perfazendo um total de 20 ações de formação.

Por forma a agilizar a organização e realização das edições extra dos cursos financiados, foram desencadeados processos de articulação com outros serviços do MAMB, nomeadamente, IHRU e APA, para que os mesmos pudessem ser efetuados nas suas instalações.

Em 2018 e excluindo a autoformação, foram realizadas 48 ações extraplano abrangendo 163 formandos e cerca de 2453 horas de formação (Tabela 4), correspondendo a 70% das ações de formação profissional realizadas e a 40% das participações.

Tabela 4 - Ações de Formação Extraplano Realizadas

Ação de Formação	Horas	Nº Formandos			Volume de horas
		M	H	T	
A Revisão dos Contratos Públicos em Debate	7	1	3	4	28
Sistema de Gestão de Receita	7	1	0	1	7
Código dos Contratos Públicos Revisto	7	3	2	5	35
Impugnação direta, indireta ou incidental e omissões regulamentares	7	3	0	3	21
Ação de formação em matéria de auxílios de Estado	14	5	0	5	59
Ambiente de Trabalho Positivo: Missão Possível	4	1	0	1	4
1 ^{as} Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho	3,5	3	0	3	10,5
Gestão e Organização da Informação 1 ^a edição	25	4	0	4	100
Organização Pessoal e gestão do tempo 2 ^a edição	25	0	0	0	0
Gestão e Organização da Informação 2 ^a edição	25	1	0	1	25
Regime de Contratação Pública após a Revisão de 2017	21	4	5	9	189
Conferência - Revisão da Legislação do Contencioso Administrativo em Debate	4	4	0	4	16
A protecção de dados na União Europeia e nos Estados Unidos da América	2,5	1	1	2	5
Conferência Políticas Públicas de Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável em Portugal: passado presente e futuro – 1998-2018 - o papel do CNADS	3,5	1	0	1	3,5
Gestão Tesouraria e Fundo de Maneio	14	1	0	1	14
Gestão e Organização da Informação 3 ^a edição	25	1	0	1	25
Organização Pessoal e gestão do tempo 3 ^a edição	25	0	0	0	0
Atendimento: Técnicas de Comunicação	25	2	1	3	75
QUAR e Contolo Interno	21	1	0	1	21
Impacto Tecnológico do RGPD	7	0	1	1	7
Direito e Políticas do Ambiente 1 ^a edição	25	1	0	1	25
Direito e Políticas do Ambiente 2 ^a edição	25	0	0	0	0
Direito e Políticas do Ambiente 3 ^a edição	25	1	0	1	25
Direito e Políticas do Ambiente 4 ^a edição	25	1	0	1	25
Noções e Normas da Qualidade	25	4	1	5	125
Administração das Organizações	25	1	1	2	50
8th World Water Fórum	28	1	0	1	28
Secretariado de Direção -Funções e Técnicas essenciais	14	1	0	1	14
Workshop aceitação SGD	7	7	8	15	105
Testes de aceitação - Equipa projeto Sistema de Gestão Documental	6	7	10	17	75
III Encontro CAF	7	1	0	1	7
Saúde e Socorrismo	25	1	0	1	25
Protocolo nos Serviços Públicos	14	1	0	1	14
Aquisição de equipamentos e serviços - CCP	25	0	3	3	75
Folha de Excel	50	1	0	1	50
Stilos em CSS	25	1	0	1	25
Linguagem HTML	25	1	0	1	25
Finalização de um sitio para a Internet	25	1	0	1	25
Estrutura de um sitio para a Internet	25	1	0	1	25
Auditoria e Controlo Interno	50	1	0	1	50
FORGEP 2 ^a edição	180	2	0	2	360
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	1	0	1	25
E-Direito - RGPD	25	0	1	1	25
10 ^o Congresso Nacional da Administração Pública	7	1	1	2	14
Contabilidade analítica	21	1	0	1	21
Workshop Sistema de Controlo Interno e Plano de Prevenção de Riscos	7,5	32	16	48	363
Controlo de gestão	50	4	0	4	200
Sistema de Gestão de Receita	7	1	0	1	7
Total		112	54	166	2453

Na observância da evolução da formação extraplano realizada nos últimos três anos (Gráfico 2), verifica-se que face a 2017, houve acréscimo quer no número de ações realizadas (+22), quer de formandos (+14) quer no volume³ de formação (+1838,5).

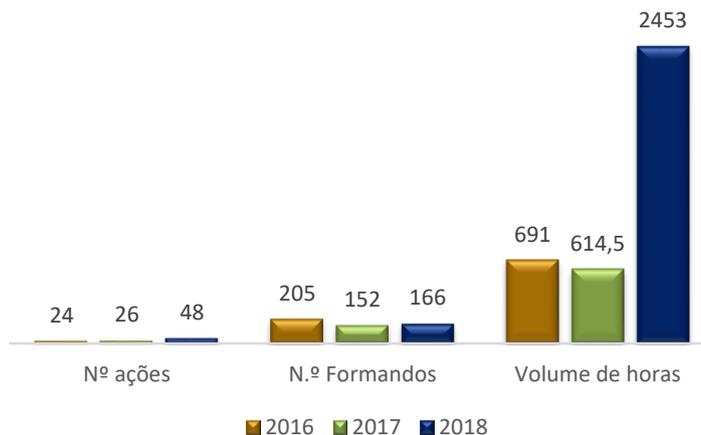


Gráfico 2 - Evolução da Formação Extraplano 2016-2018

2.2 Autoformação

A autoformação, é o acesso à formação por iniciativa do trabalhador e que corresponda às atividades inerentes ao posto de trabalho ou que contribua para o aumento da respetiva qualificação.

De acordo com o enquadramento legal da formação profissional na Administração Pública, Decreto-Lei N.º 86-A/2016, de 29 dezembro, a autoformação realizada no período laboral, tem um crédito de 100 horas de frequência por carreira e por trabalhador, por ano civil, podendo, quando tal se justifique e com a devida autorização pelo dirigente máximo do serviço, ser ultrapassado até ao limite da carga horária prevista para a formação profissional.

Tabela 5- Autoformação

Ação de Formação	Horas	N.º Participações
IV Conferência Internacional do Forum para a Governação integrada	15	1
Enquadramento em IVA, IRS, Seg. Social-Categoria B	8	1
Seminário Internacional Território, políticas e Governança	7	1
Encerramento de contas - Aspetos contabilísticos e fiscais	8	1
Global Health diplomacy course for EU, EEA and candidate countries to join the EU	21	1
Aquisições de bens e serviços (SNC-AP)	8	1
2ª Conferência Internacional Reforma das Finanças Públicas	8	1
Total	75	7

No ano em análise, dois trabalhadores da SG, por iniciativa individual e por forma a ampliarem as suas qualificações nas áreas funcionais em que se encontram inseridos,

participaram em sete ações de formação, (Tabela 5).

No Gráfico 3, verificamos que, nos últimos três anos, apesar de se manter o mesmo número de participantes, existiu um crescimento do número de ações de formação em autoformação.

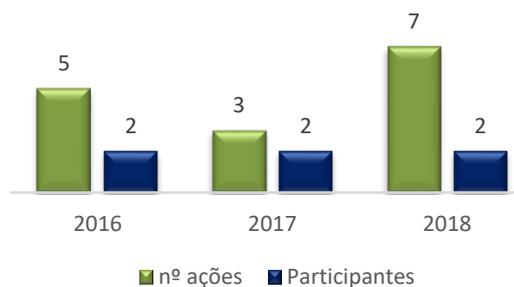


Gráfico 3 - Evolução da Autoformação 2016-2018

³ O volume de formação corresponde à multiplicação do número de horas de cada ação pelo número de trabalhadores que a frequentaram.

3. Participação em Formação

Na SG, durante o ano de 2018, nas 69 ações de formação realizadas, registaram-se 112 participantes e 408 participações.

A Formação Profissional integrou a estratégia definida no QUAR de 2018, através do indicador 7 “Cobertura da formação profissional”, no âmbito do objetivo operacional 4 “Majorar a eficiência operacional dos serviços”. Tendo sido definida a meta de 75%, o indicador foi superado com uma execução de 100%.

Importa referir que, considerando o efetivo da SG a 31 de dezembro de 2018, de 112 trabalhadores, a taxa de cobertura da formação profissional foi 100%. Salienta-se, porém, que dado à rotatividade existente no decorrer do ano, alguns dos/as trabalhadores/as não usufruíram de formação profissional.

3.1 Género

Na distribuição de participações em formação por sexo, verifica-se que as mulheres são a maioria dos formandos, com 80 participantes e 285 participações, correspondendo a 70% de frequência em formação.



Considerando que o efetivo feminino da SG, era de 71%, existiu uma equidade na participação em formação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Participações por sexo

3.2 Categoria

A atividade formativa abrangeu 54% de Técnicos Superiores⁴, 23% de Assistentes Técnicos⁵, 15% de Dirigentes Intermédios 2º grau, 5% de Dirigentes Intermédios 1º grau, 2% de Dirigentes Superiores e 1% de Assistentes Operacionais, abrangendo, deste modo, todas as carreiras profissionais existentes na SG.

⁴ Para efeitos deste relatório, os formandos pertencentes à carreira Especialista de Informática estão considerados nos Técnicos Superiores.

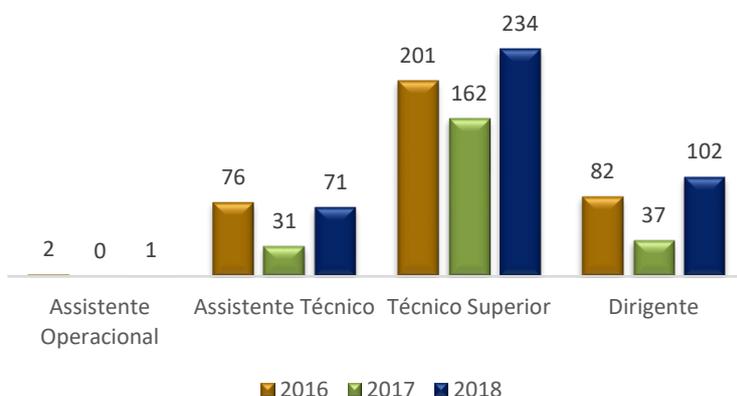
⁵ Para efeitos deste relatório, os formandos pertencentes à carreira Técnicos de Informática estão considerados nos Assistentes Técnicos.

Tabela 6 - Participações/Participantes em formação por Cargo/Carreira

Cargo/Carreira/ N.º Participações e Participantes	Participações	Participantes	Volume formação
Dirigente Superior	7	2	23
Dirigente Intermédio 1º Grau	25	6	152,5
Dirigente Intermédio 2º Grau	70	17	1463,5
Técnico Superior	234	60	2226
Assistente Técnico	71	26	630
Assistente Operacional	1	1	7
Total	408	112	4502

O número de participações e participantes das várias carreiras do mapa de pessoal da SG, encontram-se detalhados na Tabela 6.

O número de ações de formação realizada, em 2018, assinala um aumento de 36% face ao ano de 2017 (44) e 35% face a 2016 (45), pelo que é natural que se verifique, nos últimos três anos, a existência de um acréscimo do número de participações em formação em praticamente todas as carreiras.



Deste modo, face a 2017, os Dirigentes registaram mais 65 participações, os Técnicos Superiores mais 72, os Assistentes Técnicos mais 40 e os assistentes Operacionais mais 1 (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução do N.º Participações por Cargo/Carreira 2016-2018

3.3 Direção de Serviço

Observando o número de participações em ações de formação por Direção de Serviço (DS) e Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF) (Gráfico 6), verifica-se que os Serviços de Recursos Humanos (SRH), com 21%, registaram a maior taxa de participações, seguidos pelos Serviços de Administração Financeira e Patrimonial (SAFP) com 17% e os Serviços de Prospetiva e Planeamento (SPP) com 13%.

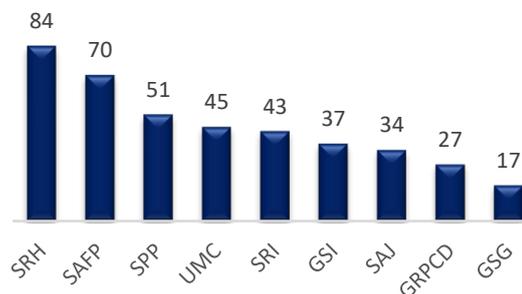
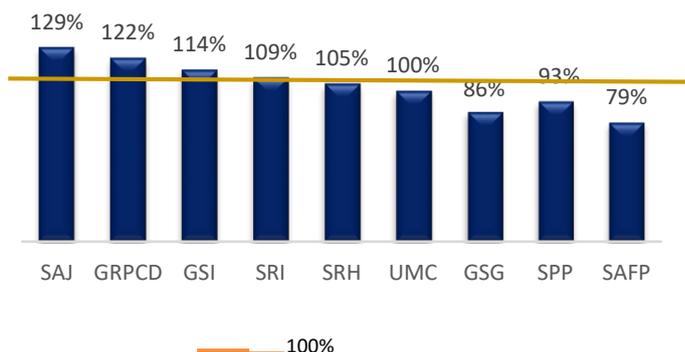


Gráfico 6 - N.º de participações por Direção de Serviço

De acordo com o Gráfico 7, a taxa de participantes face ao total do efetivo⁶ de cada DS/UOF, excluindo o Gabinete Secretaria-Geral⁷ (GSG) e SAFP, alcançou os 100% na UMC, tendo sido superada nos restantes serviços.

⁶ Para efeitos deste relatório foi considerado o efetivo da SG MAMB a 31 de dezembro de 2018.

⁷ Para efeitos deste relatório a participação dirigente do Fundo Ambiental está considerada no GSG



Importa referir que a superação dos 100% neste indicador, resulta do facto de alguns/mas trabalhadores/as que frequentaram formação profissional terem, entretanto, deixado de desempenhar funções na SG.

Gráfico 7 - % participantes em formação face ao efetivo das Direções de Serviço

4. Caracterização das Ações de Formação

As ações de formação desenvolvidas classificam-se por interna e externa⁸.

Entende-se por formação interna a organizada e realizada internamente com recurso a entidades externas, através de protocolos com regras próprias. Para efeitos deste relatório, as ações de formação organizadas pela SG e realizadas nas instalações dos organismos/serviços MATE, foram consideradas como internas.

A formação externa define-se como a promovida por entidades que organizam iniciativas ou vendem formação com interesse para a melhoria da qualificação profissional dos recursos humanos.

De acordo com o Gráfico 8, verificamos que a formação realizada externamente destacou-se com 62% face à formação interna. Comparativamente aos anos anteriores, em 2018 existiu maior equidade entre os dois tipos de formação.

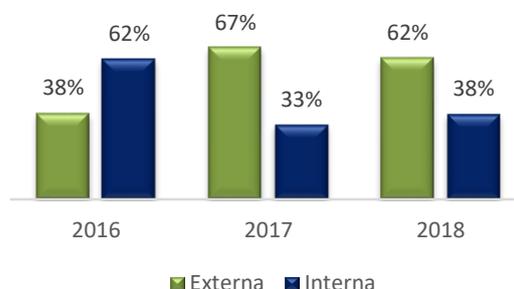


Gráfico 8 - Evolução das ações de formação Externas/Internas 2016-2018

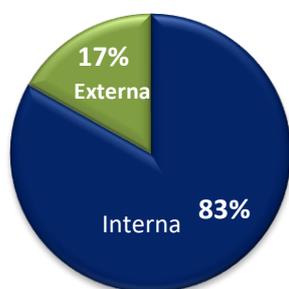


Gráfico 9 - % de Participações Tipo de Formação

Embora se tenham realizado mais ações de formação externas a maior taxa de participações obteve-se na formação realizada nas instalações da SG, com cerca 83% (Gráfico 9).

Este facto é justificável considerando a realização de algumas ações que contaram com a participação de quase todos os trabalhadores da SG, nomeadamente, a ação de sensibilização “Mobbing” e a formação geral e específica sobre o Sistema de Gestão Documental implementado na SG em 2018.

A partilha, com os demais organismos/serviços MATE, das ações de formação realizadas internamente, reduz o custo por formando e

⁸ Fonte: DGAEP

também proporciona a possibilidade de participação em formação de um maior número de trabalhadores/as.

Quanto à estrutura da formação, no ano em análise, a modalidade Formação Contínua, ou seja, destinada a trabalhadores/as com alguns conhecimentos técnicos que importa, sobretudo, aperfeiçoar ou atualizar, foi a que registou maior taxa de execução (99%), tendo sido o “FORGEP” o único curso da modalidade Formação Inicial.

Toda a formação foi frequentada em horário laboral e 98% em regime Presencial, sendo a restante repartida entre o regime Misto (1%) e o regime À distancia (1%).

4.1 Formação Externa

A frequência de ações de formação realizadas externamente, por entidades certificadas para o efeito, abrange 71 participações e um volume de cerca de 1154 horas de formação (Tabela 7). A maioria das ações realizadas externamente pertence à tipologia de cursos de curta duração, conferências e palestras com duração igual ou inferior a 30 horas.

Tabela 7 - Ações de Formação Externas

Ação de Formação	Horas	Formandos	Volume de horas
A Revisão dos Contratos Públicos em Debate	7	4	28
Sistema de Gestão de Receita	7	1	7
AUTOCAD	21	2	42
Código dos Contratos Públicos Revisto	7	5	35
IV Conferência Internacional do Forum para a Governação integrada	15	1	15
Impugnação direta, indireta ou incidental e omissões regulamentares	7	3	21
Seminário Internacional Território, políticas e Governação	7	1	7
Ação de formação em matéria de auxílios de Estado	14	5	59
Ambiente de Trabalho Positivo: Missão Possível	4	1	4
1ªs Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho	3,5	3	10,5
Conferência - Revisão da Legislação do Contencioso Administrativo em Debate	4	4	16
A protecção de dados na União Europeia e nos Estados Unidos da América	2,5	2	5
Conferência Políticas Públicas de Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável em Portugal: passado presente e futuro – 1998-2018 - o papel do CNADS	3,5	1	3,5
Gestão Tesouraria e Fundo de Maneio	14	1	14
Gestão Ativos Patrimoniais	21	1	21
Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo	28	3	84
QUAR e Contolo Interno	21	1	21
Impacto Tecnológico do RGPD	7	1	7
8th World Water Fórum	28	1	28
Secretariado de Direção -Funções e Técnicas essenciais	14	1	14
III Encontro CAF	7	1	7
Saúde e Socorrismo	25	1	25
Inglês	25	1	25
Protocolo nos Serviços Públicos	14	1	14
Aquisição de equipamentos e serviços - CCP	25	3	75
Folha de Excel	50	1	50
Stilos em CSS	25	1	25
Linguagem HTML	25	1	25
Finalização de um sitio para a Internet	25	1	25
Estrutura de um sitio para a Internet	25	1	25
Auditoria e Contolo Interno	50	1	50
Assiduidade, pontualidade e trabalho extraordinário e Suplementar na AP	21	1	21
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	1	25
E-Direito - RGPD	25	1	25
10º Congresso Nacional da Administração Pública	7	2	14
Contabilidade analítica	21	1	21
Curso Global Health Diplomacy for EU, EEA and candidate countries to join the EU	21	1	21
Controlo de gestão	50	4	200
2ª Conferência Internacional Reforma das Finanças Públicas	8	1	8
Enquadramento em IVA, IRS, Seg. Social-Categoria B	8	1	8
Encerramento de contas - Aspetos contabilísticos e fiscais	8	1	8
Aquisições de bens e serviços (SNC-AP)	8	1	8
Sistema de Gestão de Receita	7	1	7
Total		71	1154

4.2 Formação Interna

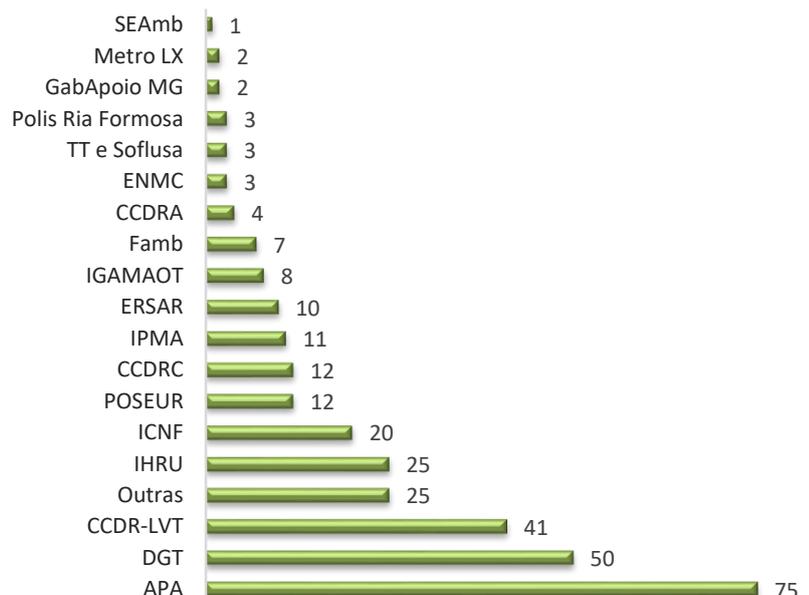
As ações de formação realizadas e organizadas pela SG (Tabela 8), em parceria com entidades formadoras, totalizaram 651 participações, 337 das quais são de trabalhadores/as da SG, e um volume total de cerca de 15.423 horas de formação.

Tabela 8 - Ações de Formação Internas

Ação de Formação	Horas	Formandos			Volume de horas SG	Total de horas
		SG	outros Svç	Total		
SNC-AP	14	7	14	21	98	294
Impacto RGD	7	11	9	20	77	140
Ação de Sensibilização Mobbing 1 edição	1,5	26	1	27	39	40,5
Ação de Sensibilização Mobbing 2 edição	1,5	20	3	23	30	34,5
Ação de Sensibilização Mobbing 3 edição	1,5	29	3	32	43,5	48
Ação de Sensibilização Mobbing 4 edição	1,5	21	6	27	31,5	40,5
Organização Pessoal e gestão do tempo 1ª edição	25	10	12	22	250	550
FORGEP 1ª edição	180	3	17	20	540	3600
Gestão e Organização da Informação 1ª edição	25	4	20	24	100	600
Organização Pessoal e gestão do tempo 2ª edição	25	0	20	20	0	500
Gestão e Organização da Informação 2ª edição	25	1	19	20	25	500
Regime de Contratação Pública após a Revisão de 2017	21	9	10	19	189	399
Gestão e Organização da Informação 3ª edição	25	1	22	23	25	575
Organização Pessoal e gestão do tempo 3ª edição	25	0	17	17	0	425
Atendimento: Técnicas de Comunicação	25	3	20	23	75	575
Direito e Políticas do Ambiente 1ª edição	25	1	22	23	25	575
Direito e Políticas do Ambiente 2ª edição	25	0	20	20	0	500
Direito e Políticas do Ambiente 3ª edição	25	1	15	16	25	400
Direito e Políticas do Ambiente 4ª edição	25	1	16	17	25	425
Noções e Normas da Qualidade	25	5	16	21	125	525
Administração das Organizações	25	2	13	15	50	375
Workshop aceitação SGD	7	15	1	16	105	112
Testes de aceitação - Equipa projeto Sistema de Gestão Documental	6	17	1	18	75	81
Formação Geral e Específica SGD	7	100	2	102	672	686
FORGEP 2ª edição	180	2	15	17	360	3060
Workshop Sistema de Controlo Interno e Plano de Prevenção de Riscos	7,5	48	0	48	363	363
TOTAL		337	314	651	3348	15423,5

A divulgação dos cursos realizados pela SG aos demais serviços do MATE, proporciona não só uma economia de recursos financeiros e a oportunidade de oferecer atividade formativa a um maior número de trabalhadores, como também a promoção da partilha de experiências e de questões comuns, potencialmente enriquecedoras para a aquisição de conhecimento.

As 314 participações dos Organismos e Serviços MAMB nas ações realizadas internamente estão distribuídas conforme o Gráfico 10.



* Estão considerados, em outras, alguns formandos de Organismos e Serviços da Administração Pública que participaram nas ações de formação realizadas no âmbito do PORN2020.

Gráfico 10 - N.º de formandos por Serviços/Organismos presentes na formação interna

5. Duração efetiva da formação

O cômputo total de horas de formação atinge as 4.502 horas realizadas, representando, face a 2017, um aumento de cerca de 2.550 horas.

Tabela 9 - Volume de Formação

Ano	Plano	Extraplano	Auto formação	Interna	Externa
2016	1629	673	57	2055	304
2017	1307	614,5	24	1365	580,5
2018	1974	2453	75	3348	1154

O volume de formação interna, corresponde a cerca de 74% do total da formação realizada, o que face a 2017 representa um incremento de cerca de 41 pontos percentuais. A formação realizada externamente, face ao ano anterior, teve um

acréscimo de cerca de 50 pontos percentuais (Tabela 9).

Das 69 ações de formação realizadas, 64 são consideradas de curta duração, ou seja, tiveram uma carga horária até 30 horas, 3 de média duração, ou seja, entre 31 e 60 horas e 2 de longa duração.

No que diz respeito ao número de horas despendidas em formação por participante, em 2018, contabiliza-se uma média de cerca de 11 horas por participante (total de horas de formação/número total de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação).

Quando desagregado, por sexo, as mulheres usufruíram de 75% do volume de formação, ou seja, 3.378,5 horas. Considerando que as mulheres representam 71% do efetivo de trabalhadoras da SG, a disparidade de distribuição do volume de formação é ligeira.

Quando analisadas as horas despendidas em formação por cargo/carreira, verifica-se que os/as trabalhadores/as da carreira técnico superior, mantêm a tendência dos anos anteriores e representam o maior volume de formação (49%), registando um total de 2227 horas (Gráfico11).

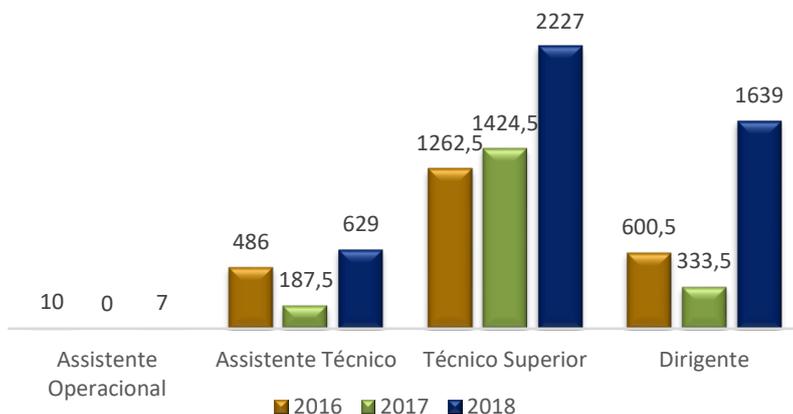


Gráfico 11 - Volume de Formação Cargo/Carreira 2016-2018

6. Encargos com a Formação

O Plano de Formação de 2018, tinha previsto um investimento com formação de cerca de 30 mil euros. Contudo, após cativação no orçamento inicial pela DGO, a rubrica atribuída à formação ficou com uma dotação orçamental de 9.685 euros. Deste valor foram utilizados 9.575,58 euros.



Gráfico 12 - Custo de Formação Cargo/Carreira

Considerando as ações de formação realizadas com custo associado, em 2018, o custo médio por formandos foi de cerca de 212 euros.

Analisado o custo de formação (Gráfico 12), verificamos que o cargo de dirigente apresenta cerca de 59% do encargo com a formação, o que se explica pela participação de dirigentes no FORGEP, que face ao orçamento disponível para formação, pode ser considerado um curso dispendioso.

Ao desagregar o investimento em formação profissional, por sexo, as mulheres representam 73% deste investimento (Gráfico 13). Considerando que o efetivo feminino da SG, em 2018, era de 71%, pode-se afirmar que os encargos com a formação foram distribuídos de uma forma equilibrada.

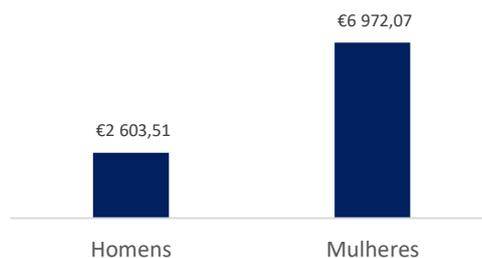


Gráfico 13 - Custo de Formação por Sexo

Tabela 10 - Custo por tipologia de formação

Ano	Custo Formação interna	Custo Formação externa
2016	8 578,38 €	1 000,00 €
2017	7 554,38 €	2 443,50 €
2018	5 880,55 €	3 695,03 €

No que concerne aos custos com formação por tipologia, de acordo com a Tabela 10, verifica-se que se manteve a tendência do investimento nas ações realizadas internamente, o que em 2018 corresponde a cerca de 61% do total dos encargos com formação.

A realização das ações de formação nas instalações da SG e partilhada com os demais Serviços e Organismos MATE, possibilita uma redução dos custos por formando proporcionando uma economia e eficiência de recursos.

7. Avaliação da formação

A avaliação da formação é um instrumento que permite aferir o nível de satisfação dos formandos com as ações de formação, bem como a recolha de sugestões, por forma a possibilitar uma melhor adequação da qualidade e conceção do processo formativo.

A avaliação da satisfação com as ações de formação foi efetuada às ações realizadas internamente e às ações de formação organizadas pela SG e realizadas nas instalações do IHRU e APA.

No questionário de avaliação de reação, os formandos, podiam expressar o seu nível de a satisfação, numa escala de 10 níveis compreendidos entre 1 (valor mais baixo) e 10 (valor mais alto), sobre: a

estrutura e conteúdo da ação, o desempenho do formador, a organização da ação e a avaliação global da ação.

O nível médio da avaliação global das ações de formação foi de 8,2, o que representa um nível de satisfação elevado.

No gráfico 14, verificamos que, de uma forma geral os/as formandos/as estão muito satisfeitos com a formação realizada internamente, sendo o parâmetro *Desempenho do Formador*, com 8,8, o que obteve o maior grau de satisfação.



Gráfico 14 - Avaliação Global dos Formandos

Durante a realização das ações de formação, numa abordagem informal com os formandos e através do indicado nos questionários de avaliação, como principais aspetos a melhorar no desenvolvimento das atividades formativas, foram referidos os seguintes aspetos:

- A sala de formação utilizada apresenta algumas deficiências em termos de climatização, iluminação e sonoridade, contribuindo para a diminuição da concentração e atenção durante a formação;
- A falha de rede *Wifi*, dificultando a apresentação e consulta de documentos online;
- A disponibilização das apresentações utilizadas pelos formadores só no final da ação. Importa referir que este método é o preferível pela maioria dos/as formadores/as.

Como ações de formação que gostariam de participar, os/as formandos/as indicaram maioritariamente a necessidade de desenvolvimento das competências comportamentais e organizacionais, técnico-instrumentais e as das competências digitais.

8. Conclusão

Da análise efetuada nos últimos três anos de formação profissional realizada na SG MAMB, e conforme evidencia o Gráfico 15, verifica-se que, face aos anos anteriores, os resultados aferidos em 2018 revelam uma considerável evolução dos indicadores.

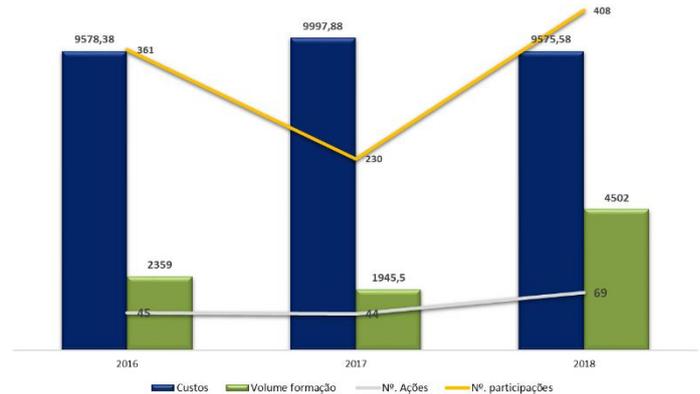


Gráfico 15 - Formação Profissional realizada entre 2016-2018

Salienta-se, porém, que a evolução dos indicadores: número de ações, números de participações e volume de formação resultou, maioritariamente, dos seguintes fatores:

- A oportunidade de realizar e ou participar em ações de formação financiadas no âmbito do programa PORL2020;
- A realização de várias sessões de formação sobre o sistema de gestão documental, implementado pela SG, em 2018.
- A realização da ação de sensibilização “Mobbing” que contou com a participação de quase todos os/as trabalhadores/as da SG.

Os constrangimentos orçamentais, continuaram a ser o maior desafio na conciliação da adequabilidade das atividades formativas às necessidades identificadas juntos dos trabalhadores/as e dos/as respetivos/as dirigentes. Esta importante restrição determinou a necessidade de conjugar a dotação disponível com as necessidades de desenvolvimento consideradas mais pertinentes para a prossecução das atribuições e atividades dos serviços.

Os resultados globais obtidos demonstram que, mesmo verificando-se uma diminuição de investimento financeiro, a aposta no desenvolvimento profissional e das competências dos/as trabalhadores/as, é parte da estratégia de qualificação e valorização dos recursos humanos da SG.